

IMPACTOS DA COPA DAS CONFEDERAÇÕES NA ECONOMIA CEARENSE

Uma avaliação a partir do
fluxo turístico



FIFA WORLD CUP
Brasil

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECOPA | SETUR | IPECE
Dezembro de 2013



CONSIDERAÇÕES INICIAIS



A opção por sediar uma Copa do Mundo:

- Exposição e visibilidade internacional diferenciada;
- Potencialização do fluxo turístico, em especial no Estado com vocação para o turismo;
- Estímulos aos investimentos públicos e privados;
- Dinamismo econômico.

MEGAEVENTOS ESPORTIVOS E AVALIAÇÕES DE IMPACTO



- Benefícios econômicos justificam os investimentos;
- Os estudos possuem diferentes abordagens: investimentos nos preparativos, o legado, o fluxo turístico e o custo de oportunidade;
- Quanto à Copa do Mundo no Brasil em 2014:

Domingues *et ali* (2011) – aumento médio de 1,2% no PIB das Cidades-Sede;

Ernst & Young e FGV (2010) – aumento na renda de R\$ 63,5 bilhões, a partir de um choque de demanda inicial de R\$ 29,6 bilhões (gastos dos visitantes de R\$ 5,9 bilhões).

MEGAEVENTOS ESPORTIVOS E AVALIAÇÕES DE IMPACTO



- Shwester (2007)* aponta que os gastos dos visitantes dinamizam a economia local, ampliam a renda e a arrecadação de tributos, contribuindo para a realização de novos projetos.
- O presente trabalho segue a linha apresentada por Shwester (2007) e avalia o retorno econômico dos gastos dos turistas que visitaram o Ceará para participar da Copa das Confederações.

(*) SCHWESTER, R. W. An Examination of the Public Good Externalities of Professional Athletic Venues: Justifications for Public Financing? *Public Budgeting & Finance*, v.27, n. 3, p. 89-109, 2007.

DEMANDA TURÍSTICA NA COPA DAS CONFEDERAÇÕES



Tabela 1 – Quantidade de Ingressos Vendidos por Cidade-Sede

Sedes	Quantidade de Ingressos Vendidos	Participação (%)
Rio de Janeiro	218.460	27,15
Fortaleza	165.150	20,52
Belo Horizonte	130.360	16,20
Salvador	119.025	14,79
Recife	104.241	12,95
Brasília	67.423	8,38

Fonte: COL/FIFA, Setur. Elaboração Ipece.

DEMANDA TURÍSTICA NA COPA DAS CONFEDERAÇÕES



Tabela 2 – Quantidade de Ingressos Vendidos por Público Local, Brasileiro e Estrangeiro em cada Cidade-Sede

Sedes	Quantidade de Ingressos Vendidos					
	Locais		Brasileiros		Estrangeiros	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rio de Janeiro	142.654	65,3	67.941	31,1	7.865	3,6
Fortaleza	106.098	64,2	51.797	31,4	7.255	4,4
Belo Horizonte	104.679	80,3	21.640	16,6	4.041	3,1
Salvador	88.317	74,2	28.923	24,3	1.785	1,5
Recife	88.084	84,5	13.968	13,4	2.189	2,1
Brasília	54.410	80,7	12.608	18,7	405	0,6

Fonte: COL/FIFA, Setur. Elaboração Ipece.

Fortaleza com o maior percentual de turistas – 35,8%.
Supera o Rio de Janeiro em termos relativos.

DEMANDA TURÍSTICA NA COPA DAS CONFEDERAÇÕES



Tabela 3 – Indicadores Turísticos do Ceará - 2013

Indicador Turístico	2013
Número de visitantes (ingressos vendidos)	59.052
Permanência Média (dias)	4,5
Gasto médio per capita durante a permanência (R\$)	1.718,32

Fonte: COL, Setur (2013). Elaboração Ipece.

DEMANDA TURÍSTICA NA COPA DAS CONFEDERAÇÕES



Tabela 4 – Composição do Gasto *per capita* do Turista

Item	Participação
Compras	33,10%
Transportes	10,40%
Hospedagem	18,70%
Alimentação	20,10%
Diversão e passeios	17,70%
Total	100,00%

Fonte: Setur (2012). Elaboração Ipece.

IMPACTOS ECONÔMICOS



Tabela 5 - Impactos Econômicos da Demanda Turística na Copa das Confederações

Gastos (R\$ milhões)	Variável	Impacto na Economia Cearense (R\$ milhões)
101,5	Produção (VBP)	243,1
	Valor Adicionado (PIB)	145,9
	Tributos	32,3

Fonte: Ipece.

Aumento inicial na demanda – R\$ 101,5 milhões.
(59,0 mil turistas com gasto médio *per capita* de R\$ 1,7 mil)

Produção – impacto de 2,4 vezes o gasto inicial.

PIB/Renda – impacto de 1,5 vezes o gasto inicial.

IMPACTOS ECONÔMICOS



Tabela 7 – Impactos Econômicos Diretos, Indiretos e Induzidos da Demanda Turística na Copa das Confederações

Gastos (R\$ milhões)	Variável	Impactos na Economia Cearense (R\$ milhões)			
		Direto	Indireto	Induzido	Total
101,5	Produção (VBP)	54,6	30,8	157,7	243,1
	Valor Adicionado (PIB)	39,9	16,3	89,7	145,9
	Tributos	7,4	4,0	20,8	32,3

Fonte: Ipece.

Efeito Direto significa repercussão imediata – corresponde em média a 27,3% do efeito total;

Efeito Indireto corresponde à relação comercial entre os setores econômicos – responde em média a 11,2% do efeito total;

Efeito Induzido representa o Consumo das Famílias – responde em média por 61,5% do efeito total;

IMPACTOS ECONÔMICOS



Gráfico 1 - Evolução do Saldo Mensal de Empregos Gerados com Carteira Assinada na Economia Cearense – Jan/2012-Jun/2013



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração Ipece.

IMPACTOS ECONÔMICOS



Tabela 8 - Saldo de Empregos Gerados com Carteira Assinada na Economia Cearense por Setores entre os Meses de Jun/2012 e Jun/2013

SETORES	Junho/12	Junho/13
Serviços	2.953	6.229
Indústria de Transformação	-52	2.273
Agropecuária	1.018	1.189
Construção Civil	-501	694
Comércio	461	664
Extrativa Mineral	11	53
SIUP	15	24
Administração Pública	21	0
Ceará	3.926	11.126

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração Ipece.

COPA DAS CONFEDERAÇÕES



1. Impactos na Geração de Empregos

Junho/12	Junho/13	Crescimento
3.962	11.126	180,8%

2. Impactos na Economia Cearense

Número de Turistas	Gasto (R\$ milhões)	Valor Adicionado (PIB) (R\$ milhões)		
		Efeito Imediato	Nos próximos meses	Efeito Total
59.052	101,5	39,9	106,0	145,9

CONSIDERAÇÕES FINAIS



- Excelente oportunidade para se mostrar e despertar o 'interesse em conhecer';
- Evento potencializa o fluxo de turista;
- Fortaleza como destaque entre as Cidades-Sede na atração de turistas;
- Evento com impactos imediatos, com injeção de recursos e aquecimento da economia em virtude dos gastos do turista;
- Expectativas positivas para a Copa do Mundo:
"Se este ano foi assim, imagina na Copa!"

**IMPACTOS DACOPA DAS CONFEDERAÇÕES NA
ECONOMIA CEARENSE: Uma avaliação a partir do
fluxo turístico**



Obrigado!

**Governo do Estado do Ceará
Secopa – Setur - Ipece**

Disponível como
Ipece Informe nº 69
www.ipece.ce.gov.br
3101.3511